

COMISSÃO TRIPARTITE PARITÁRIA PERMANENTE – CTPP

Ata da 39ª Reunião Ordinária

Local: Secretaria Executiva / MTE

Data: 22 de setembro

Horário: 10h00 às 17h00

Participantes: Mário Bonciani (DSST/SIT); Domingos Lino (SIT); Roque Luis Mion Puiatti (DSST/SIT); Maria de Lourdes Moure (DRT/SP); Lívia Santos Arueira (DRT/RJ); Arline Sydnéia Abel Arcury (FUNDACENTRO); Josenice Maria Silva Santos (DSST/SIT); Mário Parreiras de Faria (DRT/MG); Júnia Maria de Almeida Barreto (DRT/MG); Aurélio Márcio Nogueira (CNI); Fulgêncio Gulin Júnior (CNI); Guilherme Pedro Neto (CUT); Joel Pereira Félix (CGT); Arnaldo Gonçalves (Força Sindical); Lucilene Binsfeld Moro (CUT); Valdete Lopes Ferreira (Força Sindical); Maria de Fátima Cantídio Mota (CNI); Natal Leo (SDS); Adir de Souza (SDS); Júlio Maito Filho (CNC); Plínio José Pavão de Carvalho (CUT); Rogério Alves da Silva (DSST/SIT); Mádia do Prado Pereira (AI/MTE).

Ausências Justificadas: Geraldo Almir Arruda (MPS); Paulo Rogério de Albuquerque Oliveira; Magnus Ribas Apostólico (CNIF); Benedito Dario Ferraz (CNT) e Rinaldo Marinho Costa Lima (DSST/SIT)

Mário Bonciani abriu a reunião ponderando sobre as ausências justificadas de alguns membros da Comissão, em seguida colocou à mesa as **Atas da 37ª e 38ª Reunião Ordinária**, que sem objeção foram aprovadas. Apresentou os recém indicados membros da Bancada dos Trabalhadores: Natal Léo (SDS) e Lucilene Binsfeld Moro (CUT); da Bancada dos Empregadores: Aurélio Márcio Nogueira (CNI); voltando à pauta informou que tendo em vista a necessidade de um maior aprofundamento das discussões do Grupo Gestor de SST a proposta de Política Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho – PNSST deveria estar pronta no mês de outubro para apresentação no Seminário de Preparação da Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador e posterior discussão na próxima reunião da CTPP. Domingos Lino aditou que esse Grupo Gestor, com composição Intersetorial (Saúde, Previdência e Trabalho) foi criado para subsidiar as discussões e as propostas que o MTE tem levado à CTPP; e corroborou o que fora informado sobre o prazo para apresentação da proposta de política. Sobre os informes das **Normas Regulamentadoras**, Mário Bonciani comentou que estão em discussão 4 (quatro) NRs inteiras, ditas gerais, e que existem ainda várias solicitações advindas do setor de telemarketing, do setor subaquático, do setor industrial, e que devido a tal acúmulo de demandas, mesmo com fechamento de algumas dessas NRs inteiras, a Comissão deveria manter essa atual capacidade instalada de negociação. Propôs então que fosse assim mantida essa capacidade de discussão: 4 (quatro) NRs gerais e 4 (quatro) Regulamentações específicas (revisões parciais e anexos de NRs); solicitou que se até o término da reunião não se tivesse nenhuma objeção tal proposta seria considerada aprovada. Sobre a **NR-Rural** informou que se encontra em fase final de aprovação sendo esperada sua publicação na primeira quinzena de novembro. Sobre a **NR-10** informou que foi realizada uma reunião com o objetivo de minimizar a diferença entre a posição dos trabalhadores e a dos

empregadores, e que tal tentativa resultou numa evolução no entendimento entre as partes, pois com a aproximação das propostas, além da abertura de nova possibilidade de consenso entre as citadas bancadas, a possível competência de arbitragem pelo Governo se tornaria menos árdua. Sobre a **NR-04** foi informado que na última reunião do respectivo GTT as negociações evoluíram a contento, sendo fechada boa parte da redação restante, ficando pendente as questões do dimensionamento. Bonciani informou também que a **NR-32** se encontra com quase 1/3 de seu texto negociado mesmo sendo esta uma norma de grande complexidade. Joel Félix confirmou o bom andamento dos trabalhos e enalteceu a coordenação do GTT pela iniciativa inovadora de proporcionar apresentações de trabalhos técnicos por especialistas da área de acordo com os temas pautados, fato que tem facilitado em muito as negociações, sendo que os possíveis impasses existentes têm sido praticamente dirimidos após as exposições. Ainda sobre normatização, foi acordada e deliberada a publicação para consulta pública (prazo de 60 dias), a proposta de texto sobre **Trabalhos em Checkouts e dos Operadores de Supermercados**, como Anexo I da NR-17. Continuando, Mário Bonciani colocou à mesa a aprovação da portaria de proibição da atividade de **Jateamento com Areia**. Fátima Mota comentou que o segmento que poderia ter implicações com essa medida seria o setor da indústria naval do Rio de Janeiro, mas que a CNI já havia realizado debate sobre esse tema e disse que essa é uma situação já normatizada no Estado; concluiu dizendo depois de publicada a portaria e em caso de algum problema com algum setor significativo seria solicitado uma renegociação de forma tripartite. Após considerações das três partes foi consensada a publicação da portaria de proibição da atividade de jateamento com areia. *Foi acordada a revogação do **Formulário** anexo da NR-27 referente ao item 23.3; essa proposta consiste na retirada do Formulário de solicitação de Registro de Técnico de Segurança do Trabalho do corpo da referida NR, sendo assim facilitada posteriores alterações, quando necessário.* **Domingos Lino** fez um breve informe sobre a questão do **Amianto/Asbesto** e solicitou que os representantes na CTPP, dos setores envolvidos se organizassem para uma iminente discussão junto à Comissão Interministerial sobre o Amianto/Asbesto, uma vez que está prevista a participação dos segmentos diretamente envolvidos na discussão para a elaboração de uma política nacional quanto a essa substância. Sobre a **93ª Conferência Internacional do Trabalho / OIT** foi comunicado sobre a discussão do Marco de Promoção em Segurança e Saúde no Trabalho em junho de 2005. Foi apresentado um questionário formulado pela OIT sobre questões referentes à SST na busca de subsídios para discussão nessa Conferência. Após debates foi estipulado então que até o dia 30 de setembro as bancadas laboral e patronal encaminhariam ao DSST suas respectivas contribuições para serem anexadas ao documento. Outro item de pauta discutido foi o **Planejamento Estratégico para a SST**, sendo proposta aos membros da Comissão a realização de uma reavaliação sobre tudo o que foi planejado, mesmo em gestões anteriores, para uma reflexão sobre uma meta futura, e com a existência do PNSST, onde é esperada as participações com propostas dos Ministérios da Saúde e da Previdência Social, para elaboração de um planejamento plurianual do MTE a ser discutido com os segmentos, através de um programa cujo título ainda será criado. Foi discutida também a questão da **Insalubridade**, sendo apresentado pelo DSST documento contendo resumo sobre a insalubridade (histórico, legislação, etc.). Nessa discussão foi polemizada a lógica do adicional de insalubridade quando a causa deste

seja proveniente de carcinogênicos, uma vez que substâncias com essa propriedade não possuem limites de tolerância. Foi proposto o início de discussão, na CTPP, sobre o tema, na busca de elementos que possam subsidiar o Fórum Nacional do Trabalho. Mário Bonciani informou que o DSST apresentará até o dia 31 de outubro uma proposta concreta de “descolamento” dos carcinogênicos da questão da insalubridade, para apresentação na próxima reunião. No item “outros assuntos” foi informado sobre o pleito do **Ministério Público do Trabalho – MPT** em participar das reuniões da CTPP. Após breves comentários foi consensada a participação do MPT como ouvinte/convidado das reuniões futuras da Comissão. Como questão semelhante foi analisada a solicitação da **FENATEST** de inclusão dessa Federação como membro efetivo da CTPP, conforme ofício encaminhado ao MTE. Foi disposto que não cabe ao MTE definir representações de outros segmentos em grupos ou comissões tripartites, que não as do Governo, e em vista desse fato, caberia aos setores empregadores e trabalhadores definirem e alterarem suas composições, de forma organizada por seus respectivos coordenadores de bancada. Com relação à **NR-05** foi lembrada a intenção de tempos atrás compor um Grupo para realizar pequenas atualizações nessa NR, sendo que no presente, devido à grande demanda de consultas que o DSST vem recebendo referentes a questões e interpretações que a mesma não prevê assim como o detalhamento da SIPAT, dentre outros, essa tarefa se faz necessária. Diante do fato exposto foi acordada a formação de um grupo composto de 1 (um) titular e 1 (um) suplente de cada bancada para discussão da NR-05, sendo estipulado o prazo de 15 dias para que os coordenadores de bancada encaminhassem os nomes de seus respectivos representantes. Sobre o ponto referente a **Proteção de Máquinas**, Mário Bonciani informou que o DSST está acumulando conhecimentos oriundos das ações fiscais e dos acordos realizados em São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul; que existe um trabalho intenso na área de proteção de máquinas setor metalúrgico e que possivelmente na próxima reunião seja possível discussão de novas normas em nível nacional sobre o assunto. Gulin Júnior apresentou uma minuta de texto intitulada anexo 3 da NR-12 como contribuição para as discussões. Mário Bonciani comentou a possibilidade de avaliação do referido material numa posição do governo com formação tripartite para negociação. Finalizando demandou como ponto de pauta para próxima reunião, onde nas novas discussões de modificações de normas seria incluído o tema “proteção de máquinas”. Para efeitos de conhecimento, Roque Puiatti informou que em levantamento feito com a Coordenadora de Normatização e Registro do DSST, Josenice Santos, foi observado que as demandas de normas que possuem Manual são residuais. Nessa linha, Mário Parreiras informou que elaborou o **Manual da NR-22** contendo explicações detalhadas, além de ilustrado; disse estar terminado e à disposição para ser publicado. Domingos Lino, sugeriu que fosse realizada consulta aos membros da CPNM e posterior encaminhamento para as providências de publicação. Arline Sydnéia informou que a FUNDACENTRO está organizando um Fórum Permanente em Defesa das Mãos, e que esse fórum surgiu por conta de demandas que a FUNDACENTRO vem recebendo de vários setores, principalmente da produção de mármore e granito. Disse que a idéia é criar um Fórum com realização precisa para 28 de abril de 2005 aproveitando o Dia Mundial de Segurança e Saúde do Trabalhador. Feitas considerações finais, foi acordado que a próxima reunião se realizaria no dia 23 de novembro. Nada mais a ser discutido a reunião foi encerrada.